



Eleições SISMA 2026

CHAPA 2

Fortalecendo quem cuida,
valorizando quem faz.

AGENDA DE COMPROMISSOS

Gestão 2026 – 2029

PALAVRA DO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA

OSCARLINO ALVES

POR QUE SOU NOVAMENTE CANDIDATO A PRESIDENTE?

Uma história conectada: SUS, SISMA e valorização profissional

O Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 8.080/1990, e o SISMA/MT, fundado em 1989, possuem histórias conectadas pela permanente construção e pelo aperfeiçoamento da carreira dos profissionais do SUS estadual. Enquanto o SUS é essencial à vida da população, o SISMA tornou-se o principal instrumento de luta por melhores condições funcionais e pela defesa dos direitos dos trabalhadores.



OSCARLINO ALVES DE ARRUDA
JÚNIOR

CANDIDATO A PRESIDENTE

A valorização profissional não se limita à remuneração. Também envolve respeito, acolhimento, reconhecimento e condições institucionais que favoreçam o desempenho e a resolutividade dos serviços. Até 2002, a categoria viveu um período de maior motivação e dignidade. Depois, sucessivos equívocos de gestão estimularam terceirizações e o sucateamento de unidades, com destaque para a entrega da Assistência Farmacêutica e de hospitais às Organizações Sociais de Saúde (OSS).

Minha trajetória e a gestão sindical de 2014 a 2020

Ao longo dos 37 anos do SISMA, doze diretorias se sucederam. Iniciei minha participação no movimento sindical em 2007, na luta pela recuperação das perdas salariais. Por meio da união de sindicatos e associações no Fórum Sindical, conquistamos 11,17% além dos índices da RGA entre 2008 e 2010, conforme a Lei nº 8.910/2008 (que ajudamos a construir).

Entre 2009 e 2010, como Diretor de Formação e Assuntos Sindicais, participei do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria GABSES nº 002/2009. O trabalho democrático e transparente resultou no último PCCS (LC nº 441), solucionando

questões funcionais, melhorando a tabela salarial e reduzindo as diferenças entre os subsídios dos profissionais de Apoio e Nível Médio e os de Nível Superior.

Fui eleito presidente do SISMA em 2014 e reeleito em 2017. Nossa diretoria executou um plano com 54 propostas voltadas ao fortalecimento e à valorização da categoria. Realizamos audiência pública na ALMT, dezenas de assembleias, o 1º Congresso Sindical, em 2015, e o 1º Encontro da Categoria, em 2018, sempre priorizando o debate técnico, a responsabilidade compartilhada e as decisões coletivas.

Nos governos Taques e no início do governo Mendes, buscamos o diálogo, mas também enfrentamos, com determinação e união, as ameaças aos direitos da categoria. Lutamos pelo concurso público, contra as OSS e as reformas Trabalhista e Previdenciária, pela RGA de 11,28%, pela revisão do PCCS, pela manutenção do SAMU 100% sob gestão da SES e pela proteção da categoria durante o período mais crítico da Covid-19. Algumas lutas produziram vitórias; em outras, reduzimos os impactos possíveis.

A partir de 2014, descentralizamos ações e benefícios, ampliando a integração dos filiados do interior. Os aposentados passaram a ter vez e voz, com encontros semestrais e assistência social e jurídica. Implantamos agenda social nas 16 regionais de saúde e avançamos em recreação e lazer com o Projeto Vida Saudável, duas subsedes próprias — em Rondonópolis e Cáceres — e convênios com clubes em dez municípios.

Em novembro de 2020, entregamos uma entidade diferente da recebida em 2014: o número de filiados passou de cerca de 2.800 para 3.257; a receita mensal cresceu 70% de forma sustentável; e deixamos saldo financeiro de R\$ 1,5 milhão, todas as contas pagas e também os recursos necessários ao primeiro mês da gestão seguinte. Das 54 propostas, 43 foram realizadas, alcançando 79,62% de execução. Esses resultados demonstraram a eficiência do modelo de gestão adotado entre 2014 e 2020.

O cenário atual

Seis anos após nossa saída, observamos centenas de desfiliações de servidores efetivos, ativos e aposentados, compensadas pela associação de contratados temporários. Embora esses trabalhadores também mereçam representação, seus baixos salários e contratos de curta duração geram receita reduzida e instável. Quando o sindicato perde filiados efetivos e depende apenas dos reflexos da RGA, sua sustentabilidade fica comprometida diante do aumento das despesas e de dívidas de médio e longo prazo.

A categoria não recebeu a valorização merecida após a pandemia. O concurso público de 2024, cuja realização defendemos, não contemplou adequadamente determinados cargos e perfis, especialmente de nível médio, nem previu vagas regionalizadas, dificultando a fixação de profissionais no interior. No mesmo período, acumularam-se perdas de RGA superiores a 18%.

O Hospital Central foi entregue à gestão do Instituto Albert Einstein sem servidores de carreira em seu quadro permanente, e as OSS voltaram à administração de unidades, como o Hospital Regional de Cáceres, sem que percebêssemos uma atuação técnica ou de resistência suficiente por parte do SISMA. Também faltou atuação incisiva diante da fraude dos consignados, que atingiu centenas de colegas ativos e aposentados e provocou enorme endividamento pessoal.

Em época eleitoral, voltam a surgir propostas exclusivas de aumento salarial para um único cargo de nível médio, alimentando a desunião. Hoje, os concursados representam cerca de um terço da força de trabalho ativa nas unidades de saúde. Nesse contexto, é ineficaz e arriscado apresentar novas tabelas salariais espelhadas em carreiras com poder próprio de arrecadação. Diante dos governos atuais, a valorização da categoria somente avançará com o prévio fortalecimento e a integração da base.

Por que retornamos

Nos últimos quatro anos, em permanente processo de escuta, fomos convidados por milhares de colegas — inclusive por muitos que se desfilaram em razão da insatisfação com o atendimento e da baixa resolutividade do sindicato — a apresentar uma alternativa nas eleições do SISMA de 2026.

Em abril de 2026, durante minhas férias, visitei unidades de saúde na capital e no interior. Os diálogos revelaram forte sentimento de desmotivação, insatisfação e descrédito em relação ao sindicato. Diante das incertezas, dificuldades e ameaças à categoria, e atendendo aos pedidos para retornarmos ao processo eleitoral, formamos uma equipe preparada para apresentar propostas centradas no fortalecimento e na valorização dos trabalhadores, com resultados positivos para ativos, aposentados e pensionistas.

NESTE SENTIDO, CONTAMOS COM O APOIO DE TODOS!

OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR

CANDIDATO A PRESIDENTE

“Fortalecendo quem cuida, valorizando quem faz – CHAPA 2.”

DIRETORIA COLEGIADA — CHAPA 2

Quem compõe a chapa: diretoria executiva, coordenadoria executiva, comissão especial e conselho fiscal

DIRETORIA EXECUTIVA



Oscarlino
Presidente
Unidade de Controle Especial



Ligia
Vice-Presidente
SAMU



Ana Cláudia
1ª Secretária
CERMAC



Nara Rúbia
2ª Secretária
Nível Central



Sérgio
1º Tesoureiro
Vigilância em Saúde



Alexander
2º Tesoureiro
ERS de Rondonópolis

COORDENADORIA EXECUTIVA



Marcelly
Coordenadoria Executiva
Unidade de Controle Especial



Jaime
Coordenadoria Executiva
Aposentado



Mônica
Coordenadoria Executiva
ERS de Diamantino



Manoel
Coordenadoria Executiva
HR de Sorriso



Nara Karling
Coordenadoria Executiva
ERS de Pontes e Lacerda



José Carlos
Coordenadoria Executiva
HR de Rondonópolis



Silvana
Coordenadoria Executiva
CRIDAC



Vanda
Coordenadoria Executiva
SAS Nível Central

COORDENADORIA EXECUTIVA



Célia
Coordenadora Executiva
HR de Cáceres



Celo
Coordenadora Executiva
HR de Colider



Fátima Janete
Coordenadora Executiva
HR de Sorriso



Marcos Luciano
Coordenadora Executiva
CERNAC



Jane
Coordenadora Executiva
ERS de Juara



Cleber
Coordenadora Executiva
ESP-MT



Maria Auxiliadora
Coordenadora Executiva
ERS de Cáceres



Humberto
Coordenadora Executiva
ERS de Juia

COMISSÃO ESPECIAL



Carlos Eduardo
Comissão Especial
Hemocentro



Alexsandra
Comissão Especial
HR de Cáceres



Cláudia
Comissão Especial
HR de Sorriso



Ivoni
Comissão Especial
HR de Sirip



Jacqueline
Comissão Especial
HR de Rondonópolis



Suzimeire
Comissão Especial
HR de Rondonópolis



Rosane
Comissão Especial
CIAPS Adueto Botelho



Fábio
Comissão Especial
ERS de Tangará da Serra

CONSELHO FISCAL



MEMBROS DA CHAPA 2

NOME	CARGO NA CHAPA	CARGO NA CARREIRA DO SUS	LOTAÇÃO SES
DIRETORIA EXECUTIVA			
Oscarlino Alves de Arruda Júnior	Presidente	Nível Superior	Unidade de Controle Especial
Lígia Cristiane Arfeli	Vice-Presidente	Nível Superior	SAMU
Ana Cláudia Machado de Oliveira	1ª Secretária	Nível Superior	CERMAC
Nara Rúbia Rodrigues Ramos	2ª Secretária	Nível Médio	Nível Central SES
Sérgio Kiyoshi Matsuoka	1º Tesoureiro	Nível Médio	Vigilância em Saúde
Alexander Gonçalves Ferreira Guimarães	2º Tesoureiro	Nível Superior	ERS de Rondonópolis
COORDENADORIAS EXECUTIVAS			
Cleber Arantes do Carmo	Diretor Imprensa e Comunicação	Nível Superior	Escola de Saúde Pública
Marcely Regina Santos Torres	Suplente Diretor Imprensa e Comunicação	Nível Superior	Unidade de Controle Especial
Jaime Vieira de Araújo	Diretor Administrativo e Patrimônio	Apoio	Aposentado
José Carlos da Silva	Suplente Diretor Administrativo e Patrimônio	Nível Médio	HR de Rondonópolis
Célia Cristina de Campos Santana de Carvalho	Diretor de Formação e Assuntos Sindicais	Nível Médio	HR de Cáceres
Maria Auxiliadora Sebastião	Suplente Diretor de Formação e Assuntos Sindicais	Apoio	ERS de Cáceres
Fátima Janete Silva dos Santos	Diretor Social	Nível Médio	HR de Sorriso
Manoel Pires da Rocha	Suplente Diretor Social	Apoio	HR de Sorriso
Marcos Luciano Evangelista	Diretor de Assuntos Jurídicos	Nível Médio	CERMAC
Mônica Lima Gomes	Suplente Diretor de Assuntos Jurídicos	Nível Superior	ERS de Diamantino
Silvana Gomes Colombo	Diretor Assuntos de Mulher	Nível Médio	CRIDAC
Vanda Lúcia Marques Amorim	Suplente Diretor Assuntos de Mulher	Apoio	Nível Central SES

NOME	CARGO NA CHAPA	CARGO NA CARREIRA DO SUS	LOTAÇÃO SES
Nara Lúcia Silva de Andrade Karling	Diretora Assuntos de Meio Ambiente	Nível Médio	ERS de Pontes e Lacerda
Jane Beatriz Telles	Suplente Diretor Assuntos de Meio Ambiente	Nível Médio	ERS de Juara
Humberto Nogueira de Moraes	Diretor Esportes e Lazer	Nível Médio	ERS de Juína
Caio Pereira Martins	Suplente Diretor Esportes e Lazer	Apoio	HR de Colider
COMISSÕES ESPECIAIS			
Suzimeire Silva Martins	Comissões Especiais — 1º membro	Nível Superior	HR de Rondonópolis
Jacqueline Silva Damaceno	Comissões Especiais — 2º membro	Nível Superior	HR de Rondonópolis
Alexsandra Maria Calheiros de Almeida Rego	Comissões Especiais — 3º membro	Nível Superior	HR de Cáceres
Carlos Eduardo Ribeiro de Mello	Comissões Especiais — 4º membro	Nível Médio	Hemocentro
Rosane Pino de Figueiredo	Comissões Especiais — 5º membro	Nível Superior	CIAPS Adauto Botelho
Ivoni Pelozato Soares	Comissões Especiais — 6º membro	Nível Médio	HR de Sinop
Fábio Roberto Diniz Rezende	Comissões Especiais — 7º membro	Nível Médio	ERS de Tangará da Serra
Cláudia Cristina Zuanazzi	Comissões Especiais — 8º membro	Nível Médio	HR de Sorriso
CONSELHO FISCAL			
Everaldo Miranda Soares	1º membro — Conselho Fiscal	Nível Superior	ERS de Sinop
Bruno de Oliveira Pereira	Suplente 1º membro — Conselho Fiscal	Nível Médio	ERS de Sinop
Paulo Masse Alves Moraes	2º membro — Conselho Fiscal	Nível Superior	ERS de Porto Alegre do Norte
Claudinei Barros Silva	Suplente 2º membro — Conselho Fiscal	Nível Médio	ERS de Alta Floresta
Acy Fátima Rodrigues Teixeira	3º membro — Conselho Fiscal	Nível Médio	Assistência Farmacêutica
Valcimar Pereira de Oliveira	Suplente 3º membro — Conselho Fiscal	Nível Médio	ERS de Água Boa

COMPOSIÇÃO DA CHAPA 2 — DIRETORIA COLEGIADA

PROFISSIONAIS:

5 APOIO	18 NÍVEL MÉDIO	13 NÍVEL SUPERIOR	36 TOTAL
-------------------	--------------------------	-----------------------------	--------------------

EIXOS DE TRABALHO — PROPOSTAS

Nove eixos que organizam o plano de gestão da CHAPA 2

EIXO 1 FORTALECIMENTO DA CATEGORIA

1.1 — AÇÕES INTERNAS DO SISMA

- Organizar e realizar o 2º Congresso da Categoria do SUS Estadual – Primeiro Semestre de 2027 (Instância Superior de Tomadas de Decisões do SISMA), visando a construção e defesa da pauta de reivindicações da categoria;
- Realizar Curso de Formação Sindical e Previdenciário (EC – 92/2020 com novas regras de aposentadoria);
- Realizar Campanha de filiação sindical (caráter continuado);
- Lançar o Prêmio Inova SISMA, com campanha de sugestões visando melhorias na vida funcional dos trabalhadores e integração trabalhadores com o sindicato;
- Implantar as 16 (dezesseis) Representações Regionais do sindicato, de acordo com o Artigo 33 do Estatuto do SISMA;
- Realizar cooperação técnica do SISMA junto às Comissões Locais de Saúde do Trabalhador-CLST, com apoio técnico e recursos para ações conjuntas.

1.2 — AÇÕES EXTERNAS JUNTO AO PODER EXECUTIVO E OUTROS PODERES

- Realizar Campanha de Luta (caráter continuado) contra as Organizações Sociais de Saúde – OSS na gestão das unidades de saúde do Estado;
- Abrir diálogo com a gestão SES, visando a reestruturação das unidades de saúde, com novas posses oriundas do Concurso Público (vigente);
- Defender a realização de novo Concurso Público, de forma regionalizada e contemplando cargos em vacância;
- Lutar pela reestruturação da Coordenação da Saúde do Trabalhador, com a devida defesa para nomeações de novos concursados (especialistas na área);
- Atuar tecnicamente junto às reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Estadual de Saúde – CES;

- Buscar entendimento técnico junto aos órgãos competentes, com inclusão de um dispositivo na lei da carreira (LC 441/2011), visando a defesa dos Servidores do SUS Estadual pela Procuradoria Geral do Estado, quando da atuação em torno das atribuições dos cargos, a exemplo dos Fiscais Sanitários e outros, que acabam respondendo judicialmente no exercício da função;
- Buscar entendimento técnico junto a gestão da SES, e apoiar a posse de novos servidores para compor termo de cooperação técnica, visando a cedência para os 142 municípios do Estado;
- Apoiar os interesses particulares de servidores (novos e antigos), na cedência para outras esferas e ou remoção de lotação, na mesma cidade ou para outra unidade de saúde de outro município;
- Defender de imediato, revisão da parametrização do sistema SIGPAS (registro de frequência), que envolvem a rotina dos servidores do SUS, com implantação do banco de horas (folgas de plantonistas e não plantonistas);
- Atuar tecnicamente em outros órgãos colegiados, que o SISMA esteja integrado de forma institucional.

EIXO 2 VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA

- Abrir negociação imediata com o Poder Executivo e Assembleia Legislativa, visando defender a necessidade de revisão do Plano de Cargos, Carreira e Subsídios – PCCS (LC 441/2011);
- Construir proposta de revisão do PCCS transparente, escutando representações dos três grandes cargos que compõe a carreira, e desta forma alinhando consenso para corrigir distorções salariais entre cargos, desvios de funções, acréscimo de atribuições de cargos a exemplo da Vigilância Sanitária e Auditoria e ascensão na carreira, considerando aspectos de ingresso e aposentadoria;
- Realizar Campanha Sindical (caráter continuado), visando a implantação da Aposentadoria Especial após 25 anos de serviço em áreas insalubres, com salários integrais e paridade com os ativos, e desta forma resolvendo questões de saúde ocupacional;
- Realizar Gestão técnico-política, visando a criação de incentivo de interiorização, visando à fixação de profissionais no interior do Estado (posse e fixação de novos concursados e remoções);
- Intervir quando necessário e monitorar (caráter continuado), visando manter os pagamentos dos adicionais de Insalubridade, Noturno e Plantões em dia;

- Defender a revisão imediata dos Mapas de Riscos das Unidade de Saúde, visando pagar o percentual correto referente ao grau de risco (setor) e permitindo a extensão do pagamento à servidores em rotinas administrativas;
- Lutar pela revisão das Escalas de Plantões (aumento dos dias de intervalos de descanso), em função de doenças ocupacionais;
- Lutar pela revisão da Emenda Constitucional 92/2020, referente a Reforma da Previdência, permitindo aos servidores do SUS Estadual, que tomaram posse a partir de 01/01/2004 até 18/08/2020 (promulgação), se aposentarem com a última remuneração e paridade com os ativos, a exemplo dos servidores da Segurança Pública;
- Realizar Campanha Sindical (caráter continuado), visando a implantação da Revisão Geral Anual – RGA em percentuais corretos e dos percentuais em atraso (+18%);
- Lutar pela implantação de Auxílios Alimentação e Saúde para servidores do SUS;
- Abrir negociação com a SES, visando o acesso imediato dos Servidores do SUS Estadual à consulta e exames dentro das unidades de saúde do Estado e prioridade na regulação em caso de cirurgias;
- Lutar junto ao MT Saúde, visando a expansão dos credenciamentos de serviços na capital e interior.

EIXO 3

REALIZAR NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA DO SISMA

- Realizar de imediato, o levantamento e revisão de todos os contratos de prestação de serviços vigentes;
- Revisar os protocolos de atendimento do setor jurídico (interno) e do escritório de assessoria jurídica contratada, buscando a imediata melhoria da eficiência dos serviços prestados à entidade e aos filiados;
- Redimensionar a força de trabalho empregada no sindicato;
- Levantar a necessidade de capacitação e treinamento de funcionários;
- Reestruturar o setor de Comunicação e Imprensa, com revitalização da Ouvidoria Sindical (Escuta Sigilosa);
- Realizar a revisão Estatutária, visando modernização e correção de distorções no Estatuto da Entidade.

EIXO 4

REVISÃO TECNOLÓGICA DO SISMA

- Realizar levantamento patrimonial dos recursos tecnológicos existentes;

- Criar um Plano de Revisão dos recursos tecnológicos existentes (substituição);
- Implantar as sugestões oriundas do Prêmio Inova SISMA;
- Revisar os processos internos, e implantar softwares de controle administrativo e financeiro sindical;
- Criar o protocolo digital, através da implantação do serviço junto ao portal web do sindicato, permitindo ao filiado acompanhar em tempo real o andamento às suas demandas.

EIXO 5 ATUAÇÃO DAS COMISSÕES ESPECIAIS

- Implantar o Observatório Interno SISMA, visando monitorar e intervir sobre as questões relacionadas com a qualidade de vida e saúde do trabalhador e combater o assédio moral e sexual;
- Monitorar os resultados alcançados pelo serviço de Atenção Psicossocial aos servidores filiados, já implantados pela SES junto às unidades de saúde;
- Realizar cooperação técnica junto às Comissões Locais de Saúde do Trabalhador – CLTS das unidades de saúde;
- Integrar o trabalho de escuta da Ouvidoria Sindical aos trabalhos das Comissões Especiais.

EIXO 6 RETORNAR COM A AGENDA SOCIAL DO SISMA

RECURSOS DESCENTRALIZADOS PARA AS 16 REGIONAIS DE SAÚDE PARA REALIZAR

- Dia Internacional das Mulheres – 8 de março;
- Dia dos Trabalhadores – 1º de maio;
- Dia do Servidor Público – 28 de outubro;
- Confraternizações de Final de Ano – dezembro.

EIXO 7 POLÍTICA DE BENEFÍCIOS AOS FILIADOS

- Realizar de imediato estudos de viabilidade e implementação de novos serviços e convênios;
- Buscar no mercado, propostas comerciais visando conveniar novo Plano de Saúde ou Seguro Saúde, com Assistência Odontológica;
- Abrir escuta junto aos filiados lotados nas regionais do interior, para averiguação de adesão aos melhores serviços, visando a qualidade de vida;
- Manter convênios com unidades de recreação e expansão às demais regionais, após o processo de escuta.

EIXO 8**SERVIÇOS EXCLUSIVOS AOS APOSENTADOS (AS)**

- Retornar com os Encontros Semestrais com os Aposentados (as);
- Realizar dentro da reestruturação do sindicato, serviço administrativo visando o atendimento personalizado às demandas dos Aposentados (as);
- Implantação de serviços especializados, visando a qualidade de vida e assistência social.

EIXO 9**INFRAESTRUTURA — NOVOS INVESTIMENTOS E OBRAS DE REFORMAS**

REALIZAR DE IMEDIATO ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA COM A CONFEÇÃO DO RESPECTIVO PROJETO VISANDO:

- Ampliar a capacidade de hospedagem do Hotel de Trânsito em Cuiabá, com a construção de novos leitos, reforma dos três alojamentos existentes e término da obra inacabada em 2022 (atualmente embargada pelo Ministério Público Estadual);
- Recuperar e reformar o Salão de Festas de Cuiabá, mudando a Academia de Musculação para outro local (a definir), devolvendo o salão para o uso comum dos filiados;
- Recuperar o Espaço de Festas doado pela Associação de Servidores do HR de Sorriso ao SISMA, com a construção do espaço de lazer (foi sucateado com a retirada do zelador);
- Construir a Sub-sede recreativa na cidade de Colíder.



Hotel de Trânsito em Cuiabá (ampliação da capacidade de hospedagem)



Recuperação do Salão de Festas da Sede em Cuiabá e mudança da Academia de local (a definir).



Recuperação do Salão de Festas e construção da Área de Lazer em Sorriso



Construção da Sub-Sede em Colíder (terreno existente).



04

BREVE HISTÓRICO FOTOGRÁFICO

Registros das lutas, conquistas e realizações da gestão 2014–2020

ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO — 1º CONGRESSO DA CATEGORIA 2015

Trabalho editado, publicado e premiado no InovaSUS – MS

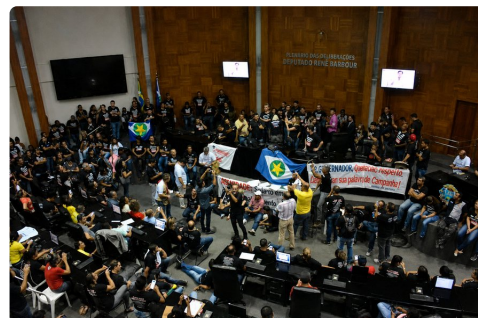




EM DEFESA DE NOSSOS DIREITOS, PRIMAMOS SEMPRE PELA NEGOCIAÇÃO E DIÁLOGO



COM AVAL DA CATEGORIA, PROMOVEMOS OS ENFRENTAMENTOS NECESSÁRIOS





FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO (2015 a 2019)



SEIS ENCONTROS COM NOSSOS APOSENTADOS (AS)



8 DE MARÇO — DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

Café da manhã e chá da tarde nas 16 regionais de saúde





28 DE OUTUBRO — DIA DO SERVIDOR PÚBLICO NAS 16 REGIONAIS DE SAÚDE





CONSTRUÇÃO DAS SUB-SEDES DE CÁCERES E RONDONÓPOLIS

2014 — TERRENO EM CÁCERES, BAÍA DAS POMBAS (ANTES)



2018-2019 — CONSTRUÇÃO DA SUB-SEDE EM CÁCERES (DEPOIS)



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO 2019 E INAUGURAÇÃO DA SUB-SEDE DE CÁCERES



2014 — INSTALAÇÕES RECREATIVAS DE RONDONÓPOLIS (ANTES)



2017-2018 — CONSTRUÇÃO DA SUB-SEDE EM RONDONÓPOLIS (DEPOIS)



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO 2019 NA SUB-SEDE DE RONDONÓPOLIS





ELEIÇÕES SISMA 2026

**CONTAMOS COM SEU VOTO, PARA QUE JUNTOS POSSAMOS
NOS FORTALECER COM FOCO NA VALORIZAÇÃO DA NOSSA
CATEGORIA!**

CHAPA 2